

Voto de Pesar n.º 591/XIII/3.^a

Pelo Falecimento de Amândio Fernandes Secca

Faleceu, no passado dia 25 de Junho, com 93 anos, Amândio Fernandes Secca, histórico dirigente da Cooperativa Árvore.

Nascido no Porto a 15 de junho de 1925, Amândio Secca, formou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade do Porto e tornou-se sócio da Cooperativa Árvore em 1966.

Em 1972 passa a integrar os seus corpos sociais, contribuindo de forma decisiva para a definição dos valores que ainda hoje norteiam esta entidade: um espaço de liberdade, de partilha de ideias, de cultura, de artes e de solidariedade.

Destacado militante antifascista, Amândio Secca empenhou-se ao longo da sua vida na preservação dos valores da cidadania e da democracia, tendo tido uma forte e relevante intervenção cívica e cultural na cidade do Porto.

Aos 93 anos desempenhava, com o entusiasmo que lhe era conhecido, a função de presidente do conselho de administração da cooperativa Árvore, tendo sido agraciado em 2017 como Comendador da Ordem do Mérito pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Da sua memória ficará um exemplo de seriedade, de rigor intelectual, de amor à cidade do Porto e à cultura que ele sempre viu como sendo a memória de um país e o investimento a fazer no futuro.

Assim, a Assembleia da República exprime o seu pesar pelo falecimento de Amândio Secca, a quem manifesta a sua homenagem, e expressa as suas sentidas condolências à família e a todas as pessoas que lhe eram próximas.

Palácio de São Bento, 4 de julho de 2018

Os Deputados,